



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 3

--- Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição:

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- Presidente (PS)
--- **André Albino Linhas Roxas** ----- Vereador (CDU)
--- **José Francisco Calado Banha** ----- Vereador (PS)
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- (Vereadora (CDU))
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- Vereadora (PS)
--- **Luís Pedro Silva Rico** ----- Vereador (CDU)
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- Vereador (CHEGA)

--- Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia 4 de novembro de 2025, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Ana Farinho, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco.

--- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos:

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **010325** - Proposta dos Vereadores Eleitos pela CDU na Câmara Municipal de Moura - Mandato 2025-2029 - Debate sobre Educação no Concelho de Moura/ Rede Escolar -----

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO -----

--- **020325** - Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Agostinho de Moura para comparticipação dos trabalhos de conservação da Igreja de Santo Agostinho -----

--- **030325** - Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Paróquia de Santo Amador para comparticipação dos trabalhos de construção e instalação de um guarda-vento na Igreja Paroquial de Santo Amador -----

--- **040325** - Proposta - Concurso Público nº 4/2025 - Empreitada de limpeza, regularização e estabilização de margens no Rio da Roda, em Moura -----

--- **050325** - Proposta para conhecimento – Candidatura ao Projeto PRATA - Processo nº 01/2025 -----

DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO -----

--- **060325** - Proposta de Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e o Grupo Desportivo Amarelejense -----

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

--- **070325** - Proposta de comparticipação financeira no valor de 287,50 € (duzentos e oitenta e sete euros e cinquenta céntimos) no âmbito de Intercâmbio entre IPSS'S do Concelho de Moura -----

--- **080325** - Proposta de Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Moura e a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura, no âmbito da integração de seis utentes com deficiência em serviços municipais -----

DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E EMPREITADAS -----

--- **090325** - Proposta de requalificação de arruamentos no Concelho de Moura - Proposta de suspensão dos trabalhos -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **100325** - Proposta - Empreitada de construção da Casa Mortuária da Póvoa de São Miguel - Aprovação da revisão de preços definitiva e conta final da empreitada --

--- **110325** - Proposta - Aprovação do Projeto de construção e reforço estrutural do troço n.º 2 das Muralhas Modernas de Moura (Zona do Matadouro), na cidade de Moura -----

--- **120325** - Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Segunda Rua da Mouraria, nº 53, em Moura -----

--- **130325** - Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua da Romeira, nº 7, em Moura -----

--- **140325** - Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua da Parreira, nº 10, Estrela - Póvoa de São Miguel -----

--- **150325** - Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, nº 11 B r/c, em Moura -----

--- **160325** - Proposta - Indeferimento do pedido de reposição do equilíbrio financeiro apresentado pela empresa MOTA-ENGIL AT1 - Gestão de Manutenção de Ativos, S.A. - Empreitada de Construção da Praia Fluvial de Moura - Reposição do equilíbrio financeiro no contrato de empreitada de obra pública -----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O presidente da câmara começou por saudar todos os presentes na sala. Referiu que a reunião acontece de uma forma que até então não tinha sido feita. Disse ser um compromisso seu e do executivo na procura de chegar mais próximo da população do concelho e, através da ação do executivo, fazer esse caminho e ter esse compromisso para com as suas gentes. Mencionou que a transmissão em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

direto das reuniões de câmara é uma boa forma dos municípios estarem mais cientes das decisões tomadas, todos os dias, em prol do concelho e de perceberem melhor, não só as dificuldades, mas também como se desenrola a atividade autárquica ao longo do mandato. Disse ainda ser um compromisso com a verdade, com as pessoas, baseado na premissa de chegarem mais próximos, porque nem todas as pessoas estão presentes do lado do público numa reunião de câmara, nem têm tempo ou disponibilidade e, por vezes, nem interesse em assistir a uma assembleia municipal. Acrescentou que esta via de transmissão, em direto, de todas as reuniões de câmara, vai permitir que as pessoas conheçam melhor a atividade e o caminho que se faz ao longo do mandato, o motivo das decisões tomadas e a importância do trabalho que se faz nesta casa. Disse que isso é fazer democracia, é fazer cidadania e estar mais próximo dos nossos.

--- O presidente prosseguiu e fez questão de deixar um apontamento importante sobre a intempérie dos últimos dias. Disse constatar que não houve no concelho situações que oferecessem problemas de maior, realçando que tal não aconteceu, embora cada terra seja uma terra diferente, o país tem as suas particularidades, as cidades e os concelhos as suas especificidades e não choveu da mesma forma em todo o território nacional. Disse ainda que, ao longo do ano, foram-se preparando para situações de pluviosidade mais intensa e, com antecedência, preparando a época de chuvas, limpando sumidouros, acompanhando e arranjando as árvores com os respetivos cortes, preparando as equipas para o pior, porque poderiam acontecer situações de grande tristeza para todos nós. Adiantou que quer os sapadores florestais, quer as equipas da DOSU – Divisão Operacional e Serviços Urbanos - canalizadores, equipa de resíduos, bombeiros voluntários e as forças de segurança, são uma grande equipa, que ao longo do ano e nos mais diversos cenários, transmitem segurança com ações preventivas no terreno. Outra situação que enunciou como importante, foi a comunicação das pessoas através de vários meios: emails, telefonemas e mensagens para alertarem de situações que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ocorreram no terreno com necessidade de intervenção imediata e que foram preciosas, ao longo desses dias, pelo que não pode deixar de endereçar agradecimento aos municíipes que tentaram ajudar e contribuir para a resolução de problemas e a sua valiosa colaboração. Concluiu que depois da intempérie é necessário continuar a fazer o trabalho de limpeza e a ouvir os municíipes, no sentido de resolver situações que a equipa de fiscalização e outros serviços não detetam, sendo importante dar essa resposta. Deixou um agradecimento a todas as pessoas que fazem bem o seu trabalho e contribuem para a segurança de todos. ----

--- O vereador André Linhas Roxas pediu o uso da palavra, começando por saudar todos os presentes na sala, assim como os que acompanham a partir de casa, através da internet. Saudou a iniciativa e referiu a concordância com a mesma, esperando que contribua para a melhoria da participação na política local por parte de todos e na divulgação do trabalho que se vai fazendo. Desejou que a transmissão corresse bem, que fosse um sucesso, muito visualizada e que servisse para que as pessoas pudessem participar, cada vez mais, naquilo que é a política local e no que lhes diz verdadeiramente interesse pela proximidade.-----

--- Prosseguiu e colocou a questão da Comoiprel, em relação à representação do município, no sentido de saber se houve algum desenvolvimento.-----

--- O presidente retomou a palavra e elucidou, a quem acompanhou a partir desta data a reunião de câmara, que foi aprovado um conjunto de representações do município, nas empresas e nas instituições do Município de Moura e não foi possível chegar a um entendimento. Salientou que é interesse do executivo que todos estejam representados e foi essa a proposta do município no tocante à Comoiprel. Reiterou que não houve entendimento e que a proposta foi reprovada em reunião de câmara. Disse que será submetida nova proposta na próxima reunião de câmara e que, pessoalmente, vai falar com o vereador André Linhas Roxas e com o vereador Rui Pedro Rodrigues, com o intuito de resolver a situação e darem um passo à frente com a aprovação da mesma. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O vereador Luís Rico tomou a palavra, saudou todos os presentes na sala e o auditório que assiste a partir de casa via internet. Lembrou a sua intervenção, na passada reunião, em relação ao temporal que se fez sentir. Disse que embora o presidente tivesse feito um esclarecimento sobre o assunto, os eleitos da CDU gostariam de receber um relatório das ocorrências desenvolvidas, nesse período, e as respetivas respostas dadas pela câmara e pela proteção civil. Agradeceu que o mesmo fosse remetido via e-mail antes da próxima reunião de câmara.

--- De seguida o vereador Rui Pedro Rodrigues pediu a palavra, saudou todas as pessoas que os veem e ouvem e pediu autorização para ler uma Moção alusiva aos cinquenta anos do "25 de novembro de 1975". Disse ter ficado muito feliz, porque durante os cinco anos que esteve no poder local, em Moura, nunca conseguiu apresentá-la, ou porque a reunião era extraordinária ou porque estava fora de tempo.

--- O presidente interveio para esclarecer o funcionamento das reuniões, em que todos os pontos que os vereadores queiram ver discutidos, têm de ser agendados e enviados, atempadamente, incluindo as moções. Deu o exemplo de que, em seguida, vai ser analisada uma proposta do elenco da CDU, que foi enviada atempadamente para discussão. Pediu ao vereador Rui Pedro Rodrigues a entrega do documento e referiu que será agendado na ordem de trabalhos da próxima reunião de câmara, para ser discutido e votado.

--- Em resposta ao pedido do vereador Luís Rico sobre o relatório das ocorrências resultantes do temporal, o presidente disse que o iria enviar aos vereadores eleitos pela CDU, ao vereador eleito pelo Chega e ao presidente da assembleia municipal. -

--- Não havendo intervenções o presidente deu como encerrado este período.

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

--- **RESUMO DIÁRIO**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente resumo diário n.º 215, da Tesouraria, referente ao dia dezoito de novembro, que regista um saldo de 4.162.208,79 € (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, duzentos e oito euros e setenta e nove cêntimos) em Operações Orçamentais.

--- **TOMADO CONHECIMENTO.**

--- **VOTAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES**

--- Foram presentes para aprovação as Atas números um e dois, respeitantes às reuniões ordinária pública e extraordinária da Câmara Municipal de Moura, realizadas no dia sete e no dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco.

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR AS ATAS NÚMEROS UM E DOIS, RESPEITANTE ÀS REUNIÕES ORDINÁRIA PÚBLICA E EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADAS NO DIA SETE E NO DIA TREZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

--- **PRESIDÊNCIA**

--- **Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura**

--- Foi presente para conhecimento, a informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do partido socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara.

--- **TOMADO CONHECIMENTO**

--- **Proposta dos Vereadores Eleitos pela CDU na Câmara Municipal de Moura - Mandato 2025-2029 - Debate sobre Educação no Concelho de Moura/ Rede Escolar**

----- 010325 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta dos vereadores eleitos pela CDU, no âmbito de promoção de Debate sobre Educação no Concelho de Moura/Rede Escolar. -----

--- O presidente solicitou à vereadora Helena Costa Pais a apresentação da proposta, uma vez que a mesma está assinada pelos três eleitos da bancada da Coligação Democrata Unitária – CDU e depreendeu que seria a vereadora a defendê-la. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais usou da palavra, agradeceu e saudou todos os presentes e aos que acompanham, a reunião de câmara, presencialmente, ou através das redes sociais. No âmbito da proposta em discussão, apresentada pelos eleitos da CDU, disse que é uma proposta muito clara, a qual propõe que a câmara municipal promova um debate público e participativo, até ao final do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis. Acrescentou que esse debate deve envolver toda a comunidade educativa e os eleitos, quer na câmara municipal, quer na assembleia municipal. Continuou o esclarecimento e disse que o objetivo é a discussão e a definição dos rumos a seguir na área da educação e também no importante processo de investimento e de valorização de infraestruturas educativas no concelho de Moura. Disse que foi um compromisso assumido com a população e que independentemente do lugar que ocupassem, iriam propor a realização de um amplo debate, sendo sua pretensão honrar este e todos os outros compromissos assumidos, como é apanágio dos eleitos da CDU. Prosseguiu e disse ser urgente esta discussão, por variadíssimas razões, pela importância do setor da educação para o desenvolvimento do concelho mas também porque, recentemente, houve uma publicação (a qual foi referida na primeira reunião de câmara) sobre um aviso de abertura de um segundo concurso, que permite às câmaras municipais, candidatarem-se a verbas destinadas a obras de requalificação das escolas e cujo prazo para a submissão dessas candidaturas termina a trinta de junho de dois mil e vinte e seis. Referiu que a Escola Básica de Moura faz parte da lista de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

estabelecimentos de ensino a requalificar, com carácter urgente, por isso considerou que se deve iniciar rapidamente o debate.

--- O vereador Rui Pedro Rodrigues, usou da palavra sobre o assunto em questão e disse que gostava de saber mais especificamente, que tipo de debate se pretendia, porque o assunto já foi falado, comentado e votado em assembleia municipal. Disse ainda, ser um dado adquirido, haver outro Centro Escolar. Questionou se seria a participação e audição dos pais e das escolas de bairro existentes.

--- A vereadora Helena Costa Pais interveio e em resposta, reiterou que a proposta é muito clara e o proposto é que se discuta, para além da construção ou requalificação da Escola Básica – sendo esse o principal objetivo – também outras questões associadas à educação no concelho e a envolvência de todos os interessados, desde os pais, encarregados de educação e os eleitos. Mencionou que se o vereador Rui Pedro Rodrigues tem conhecimento de que o assunto já foi apresentado e foi votado em assembleia municipal e definido que se vai construir um outro Centro Escolar, da sua parte disse não ter esse conhecimento, apenas sabe da intenção, por parte da câmara, assumida pelo presidente e vereadores. Continuou e referiu que foi assumido, na reunião anterior, que ainda não havia projeto feito e que é um projeto muito demorado, de duração de cerca de um ano a ser elaborado. Lembrou que estando neste momento, em cima da mesa, a oportunidade de financiamento para a requalificação da Escola Básica, devendo esse projeto ser apresentado até junho de dois mil e vinte e seis, entendem que toda a comunidade deve dar a sua opinião sobre o que pretende: se a requalificação da escola básica ou a construção do Centro Escolar. Adiantou que se o município entender ouvir toda a comunidade e perceber se o que interessa é a requalificação da Escola Básica ou a construção do Centro Escolar, estará em melhores condições de decisão, não estando ainda nada definido e havendo a oportunidade de requalificar a Escola com financiamento aprovado ou construir um Centro Escolar sem financiamento aprovado. Nesse âmbito, prosseguiu, o município terá de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

procurar, mais tarde, formas de financiamento para a construção de um Centro Escolar e irá encerrar escolas, mobilizando esses alunos para aquele. Disse que essa é a questão que está em cima da mesa e o pretendido é que o assunto seja debatido e que seja ouvida a população e as pessoas envolvidas na área da Educação.

--- O presidente retomou a palavra e sobre a proposta e o projeto disse que a vereadora Helena Costa Pais se comporta como se o assunto não tivesse sido falado, quer na assembleia municipal e na câmara municipal, quer no agrupamento de escolas, com a DGEST e com os vários governos que se atravessaram nos últimos anos. Referiu que a reorganização da Rede Escolar de Moura, não foi inventada este ano, mas que é um processo que tem vindo a decorrer desde dois mil e dezassete, desde a tomada de posse, no primeiro mandato, dos eleitos do partido socialista. Acrescentou que essa reorganização não é estranha aos membros da assembleia municipal, porque foram aprovados documentos nos quais vinha expresso que essa reorganização, trazia consigo o Centro Escolar dos Bombeiros e o Centro Escolar Norte, pelo que, não é estranho para ninguém, nem para a vereadora Helena Costa Pais. Adiantou que a proposta aparece agora em reunião de câmara, mas para quem está em casa a acompanhar, de alguma forma, pode pensar que este assunto nunca foi falado, que é desconhecido, o que não é verdade. Disse que o assunto tem sido alvo de debate, de muitas explicações por conta do executivo e foi falado na reunião anterior. Disse ainda, no tocante a este processo, que há um fosso muito grande que os separa dos eleitos da CDU uma vez que estes não querem centros escolares, querem manter acesa a chama de um tipo de escolas e de ensino que já não é deste tempo e que já não oferece às comunidades escolares aquilo que elas, de facto, precisam. Referiu ainda, que o caminho que têm vindo a trilhar oferece segurança, qualidade, boas condições de trabalho e boas condições para a promoção do ensino da escola pública e que é esse caminho que têm vindo a fazer desde dois mil e dezassete. Continuou para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

dizer que existe essa discordância, que não é de hoje, vem de longe e separa-os muito da posição da CDU. Referiu ainda que, na última reunião, foi dito que iria ser agendada uma reunião de trabalho com a inclusão dos vereadores, eleitos da assembleia municipal, a Direção do Agrupamento e a DGEST, tal como como foi feito para o Centro Escolar dos Bombeiros para apresentação do programa funcional do novo Centro Escolar. Aludiu que há muito trabalho feito e que se vai lançar o concurso para o projeto do novo Centro. Adiantou que já não estão em situação de viragem de rumo, que há muito trabalho de articulação com os governos, com a DGEST, quer ao nível da câmara que da assembleia municipal, com o qual os vereadores discordam e disse compreender perfeitamente, não obstante, referiu que não têm o direito de pôr em causa o trabalho feito pelas entidades envolvidas e o trabalho que os professores fazem, todos os dias, sendo parte interessada no assunto. Acrescentou que é preciso perceber que o fosso existente, marca uma forma completamente diferente de olhar para o ensino. Disse que a câmara assumiu responsabilidades no ensino quando a CDU não queria que fossem assumidas e que com todas as dificuldades que surgiram, pois nem tudo correu bem, foi preciso muita persistência, continuar a ouvir as pessoas, funcionários, famílias, professores e continuar a perseguir este desiderato: fazer com que a escola no concelho de Moura possa ser um exemplo pela positiva. Disse ainda que antes da delegação de competências não havia um rosto visível para o problema das escolas e a partir do momento em que foi assinada, essa delegação, esse rosto passou a ser o Município de Moura e a resposta tem de ser dada a todos os anseios, não se pode continuar mais vinte anos a perder tempo, dinheiro e recursos, a pensar e a repensar o ensino no concelho. Reforçou que esse estudo foi feito com toda a substância, as entidades envolvidas olharam para a problemática e o caminho que se entendeu trilhar foi esse. Observou que há um investimento de qualidade feito e que todos juntos, independentemente das diferenças – porque não têm todos de pensar da mesma forma e oxalá se mantenha essa linha de pensamento, sinónimo de que a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

democracia é muito enriquecedora no nosso concelho – espera da parte dos vereadores ajuda para consolidar o caminho, o qual julgam ser o caminho certo para os interesses da escola pública.

--- A vereadora Helena Costa Pais retomou a palavra e recordou que a intenção não é trazer o assunto a debate, na reunião de câmara, e que a proposta é muito clara no sentido de se iniciar um amplo debate envolvendo a comunidade com os eleitos. Adiantou que teriam todo o gosto em debater o assunto e manifestar qual é a posição da CDU, juntamente com a comunidade. Disse que se já houve debate e todas as reuniões que o presidente enumerou, a proposta é muito simples: só vai a votação, no sentido de se votar contra ou a favor da proposta, para que se inicie um debate, onde eles estejam incluídos, juntamente com professores, encarregados de educação e para que o presidente e o executivo apresentem nesses debates, tudo o que já está feito, uma vez que esse trabalho ninguém o quer colocar em causa, nem deixar que esse trabalho não possa vir a ser benéfico para a discussão. Sugeriu que apresentem esse trabalho à comunidade e aludiu que também querem estar presentes nessa discussão, assim como a presença de todos os eleitos dos dois órgãos autárquicos.

--- O presidente interveio e disse que a partir do momento em que a vereadora apresenta uma proposta, não pode estar à espera que seja votada sem ser discutida. Qualquer proposta submetida a reunião de câmara deve ser discutida e nesta proposta, disse, quase que está subentendido que não se fez trabalho nenhum para aqui chegar e isso é contrário àquilo que se tem vindo a fazer até ao momento. Acrescentou que esses debates e esses trabalhos têm sido feitos e que se vai continuar a falar com as pessoas, mas não no sentido de inverter a marcha, reforçando que isso nunca. Acrescentou que a vereadora sabe que na assembleia municipal levantou muitas questões na área da educação e que tiveram sempre resposta. Disse que o debate tem sido feito na assembleia municipal com muita clarividência por todos, uns pensando de uma maneira, outros de outra. Salientou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que o que pode transmitir é que vão votar contra, porque o trabalho não começou agora, tem anos desde dois mil e dezassete, e que o programa funcional está praticamente fechado e quando estiver fechado, esta sala (de sessões) vai servir, precisamente, para o que serviu aquando do Centro Escolar dos Bombeiros: para ouvir todos os envolvidos e continuarem a construir juntos o caminho. Concluiu que relativamente a tudo o que acarretar uma inversão no caminho, não contem com eles para destruir todo um trabalho, que tem sido feito desde dois mil e dezassete. --- A vereadora solicitou autorização para ler a proposta que foi enviada para todos os eleitos para saberem o que está em causa, que é apenas uma proposta que foi trazida a reunião de câmara e passará a votação. Disse que o presidente referiu que a CDU é contra a construção de centros escolares e aquilo que disse é que não querem discutir agora a opinião, dos eleitos da CDU, se são a favor ou contra a construção dos mesmos. Sobre o assunto em questão, disse que se votarem contra a proposta estão a assumir que não entendem que a população deva ter um papel, uma palavra a dizer, sobre o processo de investimento e valorização de infraestruturas educativas no concelho.

--- O presidente em resposta, disse que a vereadora está a falar de uma coisa que ele acha interessante, que é estar a dizer que não estão interessados em dar oportunidade à população de se expressar em relação a este investimento, a este caminho. Lembrou que a CDU tem uma posição muito particular quando está na oposição, quando fala em diálogos, em dar expressão e voz à população, mas quando está no poder, faz precisamente o contrário. Relembrou o comportamento da CDU em Moura, precisamente, em relação às escolas. Disse que as pessoas mais velhas, lembram-se do processo da Escola da Porta Nova e do executivo da câmara municipal da CDU, em dois mil e sete, sublinhando que, atualmente, na voz dos vereadores da CDU, acham que deve haver uma auscultação muito intensa da população e das pessoas, mas, nessa altura, esqueceram-se disso. Referiu que não ouviram a população e com o projeto e processo da Escola da Porta Nova, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

executivo da CDU desventrou toda uma rua, a Avenida de São Francisco. Lembrou que, nessa altura, houve uma manifestação na qual, pela primeira vez, a população da cidade de Moura chamou ditador a um presidente de câmara, precisamente porque a CDU, no exercício de funções na câmara municipal, não ouviu essa mesma população. Disse ainda, não aceitar esse recado e essa acusação. Ainda sobre a manifestação, referiu que a mesma se dirigiu à Praça Sacadura Cabral, em frente aos Paços do Concelho e ninguém do executivo dessa altura os recebeu, estando nela moradores, pais e muita gente. Salientou ainda outra situação em que houve problemas (não tendo sido apenas na Escola da Porta Nova) nessas escolas de bairro que a CDU considera escolas fantásticas que resolvem todos os problemas da educação e que são escolas perfeitinhos. Referiu que a obra da Escola da Porta Nova fez-se, mas os problemas ficaram no espaço – os problemas no campo de jogos, na cobertura que deveria proteger as crianças do frio e da chuva e que não protege ninguém de nada. Falou na Escola do Fojo, referindo que em dois mil e seis, foi lançado o concurso público número três de dois mil e seis para a remodelação dos edifícios da Escola do Fojo e questionou o que ficou dessas obras, tendo ficado umas caixinhas de areia, que de um momento para o outro desapareceram. Disse que o campo de jogos é a desgraça que toda a gente sabe, não se fez nada nem se melhorou nada naquele estabelecimento de ensino. Em dois mil e seis e em dois mil e sete, numa altura em que a Câmara Municipal de Moura teve a oportunidade do seu executivo ouvir as pessoas, construir uma solução em que toda a gente se revisse: funcionários, docentes, pais, a comunidade no seu todo, frisou que esse executivo não falou com ninguém. Acrescentou que, ao contrário, este executivo, desde dois mil e dezassete tem vindo a construir este processo em diálogo, procurando ouvir toda a gente, sendo agora acusados de serem os indivíduos que não procuram dialogar. Concluiu a intervenção para dizer que com todo o respeito que os vereadores merecem, não podem aceitar a postura da CDU, pelo que vão continuar a fazer o caminho, em diálogo com toda a gente e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

no sentido da construção do Centro Escolar Norte.

--- O vereador Rui Pedro Rodrigues, retomou a palavra, para reafirmar que perante a assembleia municipal o assunto foi várias vezes discutido e, numa das vezes, a vereadora lançou o desafio, de perguntar aos eleitos, quem é que era a favor das escolas de bairro e quem não era. O vereador disse que, na altura, respondeu à vereadora Helena Costa Pais de uma forma rude, dizendo que tendo aquela muita responsabilidade na escola, bem como a sua família, deveria saber melhor do que eles o que estava a fazer. Disse saber o que foi falado e que a "*amnésia repentina é muito conveniente, para trazer paizinhos e a população em minibus, se for preciso, para as assembleias, para protestar*". Continuou e lembrou a inauguração da Escola dos Bombeiros, em que estavam presentes Alexandra Leitão e o Secretário de Estado do primeiro governo de Montenegro e que ambas as forças políticas (PS e PSD) estavam, de uma forma educada, a relatar todo o processo que tinha sido feito pelo executivo, para conseguir o Centro Escolar dos Bombeiros e que iria começar a obra do Centro Escolar da Escola Básica. Disse ainda que este assunto foi, várias vezes, abordado e pediu à vereadora que conferisse as atas. Adiantou que o debate lhe parece bem, pode-se sempre mudar de opinião, uma vez que "*mudam-se os tempos, mudam-se as vontades*". Disse concordar, plenamente, que os eleitos da CDU tenham trazido a proposta e que quanto ao fundo de financiamento é uma questão a equacionar. Não obstante, reforçou, dizer que nunca foi falado e que não se sabe do assunto, isso é que não.

--- A vereadora usou novamente a palavra e disse que o presidente já os habituou a esta forma de trabalhar e de debater os assuntos, que é estar sempre com o retrovisor ligado e a falar do passado e da CDU. Sobre as questões colocadas pelo presidente disse que não se sente atingida por duas razões: uma delas, porque é a primeira vez que está nas funções de vereadora, nunca esteve no poder na CDU, sempre esteve na CDU enquanto oposição; a outra razão, prosseguiu, é porque tem muito orgulho em ser eleita pela CDU, inclusive pelo passado de trabalho e de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

competência que a CDU sempre tem demonstrado nas equipas que apresentou e teve no poder, ao longo dos anos. Reiterou que a proposta apresentada não ali para discussão, mas para que se delibere e levante um debate sobre a situação, ao qual terão toda a vontade em participar e manifestar a sua posição, a qual é conhecida, não querendo estar a repetir-se e a dizer o que acha. Afirmou que toda a gente sabe o que a CDU pensa quanto ao encerramento de escolas e a construção de centros escolares com a concentração de crianças nos mesmos. Disse que a opinião da CDU é manifestamente conhecida, não sendo isso que está em causa na proposta, hoje, apresentada que vai no sentido de fazer-se um debate. Disse ainda que o presidente, mais uma vez, tem a oportunidade para demonstrar que consegue fazer melhor do que a CDU – sendo a opinião do presidente a de que a CDU fez tudo mal, não ouve ninguém, que construiu uma escola péssima, fechou ruas, fez tudo mal, por todas essas razões está agora a tempo de mostrar que é diferente da CDU e que consegue fazer melhor.

--- O presidente retomou a palavra e referiu que a vereadora é que está a dizer que a CDU fez tudo mal e que se calhar até tem razão. Prosseguiu, dizendo que no tocante a este processo, ao diálogo e ao colocar os assuntos em debate com todos os intervenientes, que a vereadora não tivesse dúvidas quanto a isso, porque nunca se fecharam neles próprios, nunca deixaram de falar com quem de direito, a começar pela comunidade escolar e que criaram, sempre, todas as condições para que esta matéria, em particular, fosse alvo de diálogo aberto e franco entre todas as partes. Disse que tem de se perceber que não há projeto sem financiamento e vice-versa. Continuou dizendo que tem sido um caminho amplamente discutido com toda a gente, inclusive com a CCDRA, nas questões que têm a ver com o financiamento, em que tiveram várias reuniões e o caminho foi definido entre os pares, acompanhado pelo Agrupamento de Escolas. Disse que o debate se fez e vai ter continuidade esse caminho, no sentido, de dar conta de tudo o que se faz. Referiu que o Centro Escolar dos Bombeiros é um bom exemplo disso mesmo, em que se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

manteve sempre a comunidade escolar atenta e com conhecimento do assunto, bem como os eleitos da câmara e da assembleia municipal. Concluiu para dizer que a vereadora pode ficar descansada em relação a essa questão, que não deixarão de fazer esse trabalho.

--- O vereador André Linhas Roxas deixou uma nota para dizer que estava muito preocupado com o presidente, porque tem estado num registo de dois mil e dezassete e agora recuou para os anos de dois mil e seis e de dois mil e sete. Aconselhou-o a tomar conta dele próprio, porque senão ainda vai parar a mil novecentos e oitenta ou mil novecentos e setenta e cinco, como referido na intervenção do vereador do Chega. O vereador André Linhas Roxas deixou um desafio, referindo que se o presidente está tão certo da posição tomada, por que razão é que não promove o debate. Continuou e referiu que é uma oportunidade e que custa ouvir o presidente dizer que quer escutar, quer a participação de toda a gente, mas mudar de opinião é que não. Concluiu que afinal de contas, o ouvir não serve para nada. Disse ainda que havendo essa oportunidade e um compromisso assumido com os eleitores, de poder falar-se abertamente das questões da educação e que se relaciona também com a emergência do financiamento, sendo que o projeto que vão fazer vai demorar tempo – e ninguém pode dizer o contrário, porque um projeto desta natureza demora muito a elaborar e também vai ter erros como teve o da Porta Nova – não vê mal nenhum em debater-se o assunto, por isso se colocou o prazo desse debate, até janeiro, para ser célere.

--- Acrescentou que a proposta da CDU não diz que nada foi feito, mas é sim uma afirmação daquilo que é o debate e a participação de todos. Disse que em dois mil e seis e em dois mil e sete também houve reuniões e debate, e mencionou que o presidente desconhece o que é ironia da sua colega de bancada, quando esta referiu que a CDU fez tudo mal. Afirmou que a CDU fez coisas, teve trabalho que está à vista e responde por ele, esse trabalho está na rua. Disse que, porventura, a CDU cometeu erros como todos cometem sempre que tem de se tomar uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

decisão. Deixou o desafio de aceitação da proposta da CDU e o debate com a comunidade e sugeriu que se o presidente está tão seguro da posição e a acha tão justa e enquadrada, vamos então ver isso.-----

--- O presidente, no uso da palavra, disse que os vereadores da CDU têm o compromisso com os seus eleitores e os vereadores do PS têm com os deles e deixou bem clara a questão para toda a gente, inclusive para os que acompanham a partir da transmissão em direto. Acrescentou que o Partido Socialista não faz ironia com a vida das pessoas, são concretos nesse exercício, mas que fazem alguma ironia apenas com os vereadores. Referiu que os vereadores quando estão na oposição, pugnam pelos valores todos, do diálogo e da concertação, e que quando têm a oportunidade – através do exercício de funções à frente do destino da Câmara Municipal de Moura – esquecem-se disso. Salientou que foi a primeira vez que um presidente de câmara foi chamado de ditador pelo povo da sua cidade. -----

--- Não havendo mais intervenções, foi a proposta submetida a votação. -----

--- **Proposta dos Vereadores Eleitos pela CDU na Câmara Municipal de Moura - Mandato 2025-2029 - Debate sobre Educação no Concelho de Moura/Rede Escolar** -----

----- 010325 -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS CONTRA DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS VOTOS A FAVOR DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, NÃO APROVAR A PROPOSTA DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU NA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, NO ÂMBITO DE PROMOÇÃO DE DEBATE SOBRE EDUCAÇÃO NO CONCELHO DE MOURA/REDE ESCOLAR.** -----

--- **DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

18.28

Ata n.º 3 da Reunião de Câmara de 19 de novembro de 2025



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Agostinho de Moura, para comparticipação dos trabalhos de conservação da Igreja de Santo Agostinho -----

----- 020325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12891 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de atribuição de apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Agostinho de Moura, para comparticipação dos trabalhos de conservação da Igreja de Santo Agostinho. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTO AGOSTINHO DE MOURA, NO VALOR DE 1.000,00 € (MIL EUROS), PARA COMPARTICIPAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO DA IGREJA DE SANTO AGOSTINHO. -----

--- Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Paróquia de Santo Amador para comparticipação dos trabalhos de construção e instalação de um guarda-vento na Igreja Paroquial de Santo Amador -----

----- 030325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12893 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de atribuição de apoio financeiro à Paróquia de Santo Amador para comparticipação dos trabalhos de construção e instalação de um guarda-vento na Igreja Paroquial de Santo Amador. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 1.000,00 € (MIL EUROS). À PARÓQUIA DE SANTO AMADOR, PARA COMPARTICIPAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM GUARDA-VENTO, NA IGREJA PAROQUIAL DE SANTO AMADOR. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Concurso Público nº 4/2025 - Empreitada de limpeza, regularização e estabilização de margens no Rio da Roda, em Moura -----

----- 040325 ---

--- Foi presente proposta n.º 12920 da Divisão de Gestão Financeira e Património, de Concurso Público nº 4/2025 - Empreitada de limpeza, regularização e estabilização de margens no Rio da Roda, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 4/2025 PARA A EMPREITADA DE LIMPEZA, REGULARIZAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS NO RIO DA RODA, EM MOURA, AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO ARTIGO 19.º DA CCP; APROVAR AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, DO PROGRAMA E DO CADERNO DE ENCARGOS; APROVAR A CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO JÚRI; QUE TODAS AS COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR, SEJAM DELEGADAS NO JÚRI, À EXCEÇÃO DA COMPETÊNCIA PARA A DECISÃO DE QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS, A COMPETÊNCIA PARA A RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, A DECISÃO SOBRE ERROS E OMISSÕES IDENTIFICADOS PELOS INTERESSADOS E A DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO; NOMEAR COMO GESTOR DO CONTRATO AO ABRIGO DO ARTIGO 290-A DO CCP, A ENGENHEIRA CIVIL, SARA PÉ-CURTO. -----

--- Proposta para conhecimento – Candidatura ao Projeto PRATA - Processo nº 01/2025 - -----

----- 050325 ---

--- Foi presente proposta da Divisão de Gestão Financeira e Património, para conhecimento – Candidatura ao PRATA - Processo nº 01/2025. -----

--- **TOMADO CONHECIMENTO** DO PROCESSO N.º 01/2025, CANDIDATO AO PROJETO PRATA – PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES TRADICIONAIS DO CONCELHO DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12911 DE 13/11/2025.

--- DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO ---

--- Proposta de Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e o Grupo Desportivo Amarelejense -----

----- 060325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12973 da Divisão de Cultura, Património e Desporto de Acordo Protocolar entre a Câmara Municipal de Moura e o Grupo Desportivo Amarelejense. -----

--- DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O ACORDO PROTOCOLAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E O GRUPO DESPORTIVO AMARELEJENSE. -----

--- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL ---

--- Proposta de comparticipação financeira no valor de 287,50€ (duzentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos), no âmbito de Intercâmbio entre IPSS'S do Concelho de Moura -----

----- 070325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12946 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de comparticipação financeira no valor de 287,50€ (duzentos e oitenta e sete euros e cinquenta cêntimos), no âmbito de Intercâmbio entre IPSS'S do Concelho de Moura. -----

--- DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA NO VALOR DE 287,50€ (DUZENTOS E OITENTA E SETE EUROS E CINQUENTA CÊNTIMOS), NO ÂMBITO DE INTERCÂMBIO ENTRE IPSS'S DO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CONCELHO DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS
CONSTANTES NA INFORMAÇÃO N.º 22/DEHDS 2025.

--- Proposta de Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Moura e a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura, no âmbito da integração de seis utentes com deficiência em serviços municipais

----- 080325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12947 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Moura e a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Moura, no âmbito da integração de seis utentes com deficiência em serviços municipais.

--- DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA E A APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE MOURA, NO ÂMBITO DA INTEGRAÇÃO DE SEIS UTENTES COM DEFICIÊNCIA EM SERVIÇOS MUNICIPAIS E RESPECTIVAS DESPESAS, NO VALOR ANUAL DE 9.350,00 € (NOVE MIL, TREZENTOS E CINQUENTA EUROS) -

--- DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E EMPREITADAS -----

--- Proposta de suspensão dos trabalhos de requalificação de arruamentos no Concelho de Moura -----

----- 090325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12812 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de suspensão de trabalhos respeitante à requalificação de arruamentos no Concelho de Moura.

22.28



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O presidente esclareceu – para quem acompanha a transmissão em direto – que a suspensão dos trabalhos até março de dois mil e vinte e seis, deve-se ao facto da campanha da azeitona estar a decorrer e a zona a intervençinar ser a Rua do Celeiro, pelo que, quer a qualidade do trabalho dos agricultores quer o da Cooperativa Agrícola Moura-Barrancos, quer o trabalho da empresa, ficaria comprometida uma vez que as obras não são só de pavimentação, mas também ao nível das águas e esgotos daquela zona.

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE SUSPENSÃO DOS TRABALHOS, RESPEITANTE À REQUALIFICAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12675 DE 10/11/2025.

--- **Proposta - Empreitada de construção da Casa Mortuária da Póvoa de São Miguel - Aprovação da revisão de preços definitiva e conta final da empreitada**

-----100325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12835 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de aprovação da revisão de preços definitiva e conta final da empreitada de construção da Casa Mortuária de Póvoa de São Miguel.

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA E CONTA FINAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 9989 DE 04/09/2025.

--- **Proposta - Aprovação do Projeto de construção e reforço estrutural do troço n.º 2 das Muralhas Modernas de Moura (Zona do Matadouro), na cidade de Moura**

-----110325 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 12836 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de aprovação do Projeto de construção e reforço estrutural do troço n.º 2 das Murálias Modernas de Moura (Zona do Matadouro), na cidade de Moura -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O PROJETO DE CONSTRUÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL DO TROÇO N.º 2 DAS MURALHAS MODERNAS DE MOURA (ZONA DO MATADOURO), NA CIDADE DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12526 DE 04/11/2025. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025 do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Segunda Rua da Mouraria, nº 53, em Moura -----

----- 120325 ---

--- Foi presente proposta n.º 12910 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Segunda Rua da Mouraria, nº 53, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VEREADOR JOSÉ BANHA, PROFERIDO NO DIA 12/11/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA SEGUNDA RUA MOURARIA, N.º 53, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO N.º 1597 (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR), PELO VALOR DE 85.000,00€ (OITENTA E CINCO MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12815 DE 11/11/2025.

--- Proposta - Ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025 do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua da Romeira, nº 7, em Moura

-----130325---

--- Foi presente proposta n.º 12918 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua da Romeira, nº 7, em Moura.

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VEREADOR JOSÉ BANHA, PROFERIDO NO DIA 12/11/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA RUA DA ROMEIRA, N.º 7, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO N.º 724 (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR), PELO VALOR DE 77.500,00€ (SETENTA E SETE MIL E QUINTA CENTOS EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12816 DE 11/11/2025.

--- PROPOSTA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VEREADOR JOSÉ BANHA DATADO DE 12/11/2025, DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE AO PRÉDIO SITO NA RUA DA PARREIRA, Nº 10, ESTRELA - PÓVOA DE SÃO MIGUEL

-----140325-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 12923 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua da Parreira, nº 10, Estrela - Póvoa de São Miguel. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VEREADOR JOSÉ BANHA, PROFERIDO NO DIA 12/11/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA RUA DA PARREIRA, N.º 10 - ESTRELA - PÓVOA DE SÃO MIGUEL, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO N.º 1095 (FREGUESIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL), PELO VALOR DE 140.000,00€ (CENTO E QUARENTA MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12895 DE 12/11/2025. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Vereador José Banha datado de 12/11/2025 do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, nº 11 B r/c, em Moura -----

-----150325-----

--- Foi presente proposta n.º 12927 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de ratificação do despacho do vereador José Banha datado de 12/11/2025, do não exercício do direito de preferência, referente ao prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, nº 11 B r/c, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VEREADOR JOSÉ BANHA,

26.28



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

PROFERIDO NO DIA 12/11/2025, DA DECISÃO DO NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA, REFERENTE À VENDA DO IMÓVEL URBANO SITO NA RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 11 B - R/C, EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O ARTIGO N.º 2937 (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR), PELO VALOR DE 25.000,00€ (VINTE E CINCO MIL EUROS), NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 12896 DE 12/11/2025.

--- Proposta - Indeferimento do pedido de reposição do equilíbrio financeiro apresentado pela empresa MOTA-ENGIL ATI - Gestão de Manutenção de Ativos, S.A. - Empreitada de Construção da Praia Fluvial de Moura - Reposição do equilíbrio financeiro no contrato de empreitada de obra pública -----

----- 160325 -----

--- Foi presente proposta n.º 12940 da Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas, de indeferimento do pedido de reposição do equilíbrio financeiro apresentado pela empresa MOTA-ENGIL ATI - Gestão de Manutenção de Ativos, S.A. - Empreitada de Construção da Praia Fluvial de Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO APRESENTADO PELA EMPRESA MOTA-ENGIL ATI - GESTÃO DE MANUTENÇÃO DE ATIVOS, S.A. RELATIVO À EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DE MOURA – REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO NO CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO JURÍDICA N.º 12653 DE 07/11/2025.-----

--- PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Neste período não se registaram intervenções.

--- O presidente esclareceu a quem acompanha a reunião, a partir de casa, que no término das reuniões de câmara ordinárias, há a possibilidade de os munícipes que se deslocam ao edifício dos Paços do Concelho, poderem intervir e deixar as suas preocupações para serem ouvidas e discutidas com os membros do executivo, independentemente das marcações de atendimento e do trabalho diário que é feito em prol da população.

--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA ---

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário.

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ---

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e cinco minutos.

--- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e posta à votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 19 de novembro de 2025

PRESIDENTE:

Silveira

SECRETÁRIO:

Ana Maria Chaves